

Informativo Bancário

Edição nº652 de 12 a 16 de agosto de 2002

Banqueiros estão irredutíveis como sempre

Banqueiros começam a emperrar as negociações. Na rodada realizada na última sexta-feira (dia 09/08), em São Paulo, entre a Executiva dos Bancários e representantes da Fenaban, os banqueiros negaram-se a discutir muitas das reivindicações da categoria, como por exemplo: auxílio-educação, produtividade, gatilho salarial (no caso da inflação disparar), gratificação semestral, novos pisos salariais respeitando a jornada atual, resíduos inflacionários de 2001 e outras questões.

A próxima negociação com os empacados banqueiros será dia 20/08, às 9h. Já no dia 22/08 - quinta-feira - a diretoria do Sindicato realiza uma grande manifestação para alavan-car a Campanha Salarial 2002, das 12h às 14h, na Praça Mauá, em Santos. O evento contará com a presença de vários sindicatos filiados à CUT, shows com artistas regionais, carro de som e muito espírito de luta da categoria. Todos os bancários estão convidados a participar da festa por salários dignos e pela manutenção do emprego e dos direitos atuais. Como já dissemos os banqueiros não darão moleza e só conseguiremos um reajuste justo se nos mobilizarmos em torno de nossas reivindicações.

" Chegou a hora de mostrarmos que temos força, compareça na Praça Mauá e participe da mobilização por melhores salários e condições de trabalho", convida Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

A Executiva manteve a data indicativa de 14/09, para realização do Encontro Nacional, onde será discutido a assinatura do Acordo Coletivo ou a deflagração da greve.

Três perguntas sobre a ALCA

Abaixo estão três perguntas formuladas na cédula do Plebiscito e porque devemos ser contrários a implantação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). Toda a categoria deve opinar assinalando sim ou não, durante o pleito, que será realizado no transcorrer da semana da Pátria, de 1ª a 7/9.

O governo brasileiro deve assinar o tratado da ALCA? Não, porque esse tratado aumentará a pobreza do povo. No caso da ALCA ele está sendo proposto pelos EUA baseados na experiência do ALCAN ou NAFTA em inglês, que é a Área de Livre Comércio da América do Norte em vigor desde 1994. Nesses oito anos o número de pobres no México aumentou de 49% para 75% da população. Quem sairá ganhando são as grandes empresas estrangeiras. Com a ALCA haverá o fechamento de empresas brasileiras e o desemprego vai aumentar. O tratado da ALCA exige também o fim de todos os direitos trabalhistas e a privatização da educação, da saúde, da água... Entregando nossas economias nas mãos das grandes empresas estrangeiras, que terão mais poder do que as leis e o governo brasileiro. Isto tem acontecido no México e no Canadá, onde esses governos tem perdido várias causas para as grandes empresas. Esses processos são julgados em tribunais não públicos.

O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da ALCA? Não, porque a negociação é uma armadilha. A cada nova rodada vai ficando mais difícil

evitar a entrada do país à ALCA. O processo de negociação foi iniciado a partir das definições da reunião 1. Cúpula das Américas (Miami -1994) e deverá estar pronto em 2004 para entrar em vigor em 2005. Negociações que não têm a participação do legislativo (deputados, senadores), nem o judiciário (juizes, procuradores, etc) e muito menos o povo.

Por isso defendemos a saída imediata do governo brasileiro das negociações. Enquanto estamos lá negociando, estamos aceitando os termos impostos que foram acordados em segredo sem nenhuma participação da sociedade. É um processo que fere a Soberania nacional que é a capacidade de definirmos nosso próprio caminho.

O Governo deve entregar uma parte do território- a Base de Alcântara- para controle militar dos EUA? Não, porque nenhum país que seja soberano entrega uma parte de seu território a outro país, ainda mais para instalação de uma base militar estrangeira. Não, porque a Base será de uso exclusivo dos EUA e o acordo impede que qualquer brasileiro, inclusive membros do governo e das Forças Armadas Brasileiras, possam ter acesso à Base Militar de Alcântara sem autorização prévia dos militares norte-americanos. Não, porque não podemos permitir uma Base Militar dos Estados Unidos na porta de entrada da Amazônia.

Arrocho de salário igual a acúmulo de riqueza

Exploração de trabalhadores com o acúmulo de serviços resultante de demissões injustificáveis, salários arrochados, assédio moral, corte de benefícios, má vontade em atender as justas reivindicações dos bancários na campanha salarial 2002, em contrapartida, concentração de renda, lucros fabulosos e domínio do mercado acabando com a livre iniciativa e com o emprego, o que leva a nação à miséria, são atribuições dos banqueiros, principalmente no Brasil.

Temos como exemplo os inúmeros pequenos e médios bancos comprados pelos gigantes do mercado financeiro, que foram fechados ou cortaram postos de trabalho de milhares de bancários como no Banerj, Banespa, Bemge, Econômico, Auxiliar, Comind, Banestado, Noroeste, Meridional e tantos outros. Como se não bastasse, mais um caso está para se concretizar, mesmo em meio as turbulências do mercado financeiro mundial e da alta do dólar, o tubarão Itaú quer comprar o Sudameris.

O Banco de Bob Setúbal - Itaú - já adquiriu quase uma dezena de outras instituições financeiras e está estudando a proposta de R\$ 1,2 bilhão feita pelo Sudameris. Enquanto, a categoria tem que amargar índice baixíssimo de reajuste salarial, tentativas de reduzir benefícios e desrespeito às leis trabalhistas e aos acordos coletivos. Não podemos mais ficar parados, temos que reagir com mobilização!!!

Previ: conselho eleito racha

O bloco formado pelos três representantes eleitos para o conselho deliberativo da Previ, fundo de pensão dos funcionários do BB, rachou. O motivo foi o voto da conselheira eleita Cecília Garcez Siqueira, que respaldou a proposta da diretoria do Banco e acabou retirando a diretoria das mãos dos participantes e entregou-a sem pudor aos indicados pelo governo federal.

Cecília e os três conselheiros indicados pelo BB foram favoráveis à transferência de diretoria. Agora, Sérgio Rosa, que assumia a área de participações, passa a responder pela área administrativa. Os outros dois conselheiros manitiveram sua posição em defesa dos participantes e votaram contra a proposta do banco. A CNB/CUT irá cobrar explicações formais de Cecília Siqueira sobre seu comportamento.

NA BOCA DO CAIXA

Uruguai

Os bancários uruguaios estão em Estado de Greve e paralisaram agências na semana passada pela manutenção do emprego, aumento de salário, contra as medidas adotadas pelo governo - para privilegiar os banqueiros - e contra a profunda recessão que se abate no país.

Collor

O ex-presidente e candidato a governador de Alagoas, Collor, concedeu entrevista para dizer que apóia e pede votos para o candidato Ciro Gomes (PPS). "Sua candidatura cresce porque ele jovem, nordestino e fala suas idéias com muita clareza. Ciro representa o novo", afirma Collor.

Bradesco

O banco anunciou um lucro de R\$ 904,2 milhões no 1º semestre do ano. Está provado, mais uma vez, que os banqueiros ganham em qualquer situação e não precisam mendigar salários e benefícios aos bancários.

CEF

Temos informação que as agências da Caixa irão abrir aos sábados e que os funcionários estão sendo obrigados a trabalharem além de seu horário normal sem o pagamento da hora-extra. Denuncie ao Sindicato!!!

Grupo Santander

A CNB/CUT promove Seminário Unificado dos Trabalhadores do Grupo Santander, nos dias 13 e 14/8, em Atibaia. O objetivo é debater a unificação das empresas do Grupo. Dentre os temas estão: as necessidades e perspectivas dos trabalhadores do Grupo, uma pauta de reivindicações, implantação de Congresso unificado, Fundo de Pensão, Convênio Médico, PCS, Assédio Moral, etc.

Agenda do Comitê

Agosto

Dia 19, 18 horas – Reunião do Comitê da ALCA

Dia 20, às 19h,

Debate com Plínio de Arruda Sampaio, Unisantos, rua Euclides da Cunha, 247, em Santos -

Dia 23 - Dia Nacional de comunicação Dia 25, às 14h - Debate com Plínio de Arruda Sampaio Filho, Rua Padre Anchieta, 117 - Vicente de Carvalho, no Guarujá.

Dia 26, às 18h – Reunião do Comitê

VI Festa do Chopp

Você não pode perder dia 30 de agosto, no Ilha Porchat Clube, em comemoração ao Dia do Bancário, pegue sua caneca e beba chopp à vontade . Reserve já seu convite, preço R\$ 10,00, na secretaria ou com os diretores!!!

Conjunto Musical

Serviços musicais para aniversários, recepções, casamentos e festas em geral. Os associados têm 20% de desconto, em toda Baixada Santista. Com muita experiência musical, o grupo pode apresentar-se com as seguintes formações: duo, trio, quarteto ou banda. Os melhores preços, ligue (13) 32524526 ou 978.19489.